

# *Vocabulário Ortográfico Comum*

## Reflexão e perspectivas para a sua realização

Margarita Correia

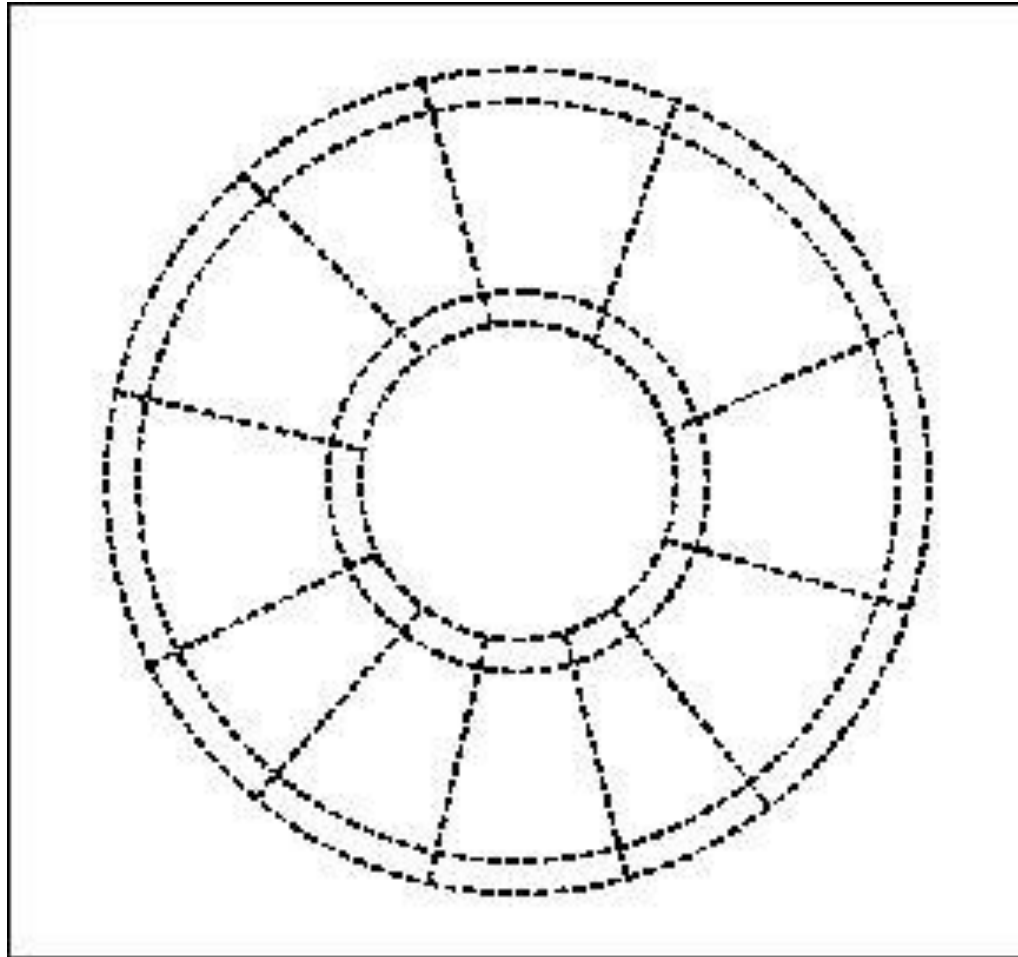
c/ a colaboração de José Pedro Ferreira

Instituto de Linguística Teórica e Computacional

# O que é um *Vocabulário Ortográfico Comum?*

- O que é um vocabulário ortográfico?
- E um VOC?
- Para que serve?
- Quais os seus benefícios?
- Que problemas se colocam à sua realização?
- Que linhas se podem seguir?

# Uma visão possível do léxico



Adaptado a partir de Guy Rondeau, *Introduction à la Terminologie*, 2.<sup>a</sup> ed., 1984.

# Linhas de desenvolvimento do VOC

- Integração dos vocabulários específicos de cada variedade do português?
- Integração de terminologias científicas e técnicas?
- Integração de ambos? Em que medida?

# 1. Necessidades para uma política linguística do português

- a) não há uma obra lexicográfica una de referência
- b) não há uma plataforma com recursos de referência
- c) há falta de recursos linguísticos (dicionários, *corpora*) para algumas variedades do português
- d) inexistência de interlocutores oficiais ativos que representem todos os países e a CPLP como um todo

## **2. Características do VOC**

- a) Feito tão depressa quanto possível
- b) Feito em articulação com as autoridades de todos os países
- c) Ser representativo do léxico de todos os países
- d) Aberto
- e) Em formato eletrónico
- f) Disponível universalmente
- g) Reutilizável
- h) Com manutenção assegurada

## **a) Feito tão depressa quanto possível**

Não só é uma necessidade premente da língua portuguesa, como é desejável para a criação de um espaço comum da LP e importante para a aplicação do AO.

É possível fazer um VOC rapidamente se for construído recorrendo a ferramentas computacionais modernas, centralizadas de modo a reduzir o tempo de adaptação, e com base na Internet de modo a permitir o recurso a meios humanos de cada país, que assegurem que o seu entendimento é respeitado, de modo a ser o mais representativo possível.

**b) Feito em articulação com as autoridades de todos os países**

Cada país nomearia uma instituição existente ou um conjunto de pessoas escolhidas para o efeito, que seriam interlocutores na construção do VOC. As equipas constituídas poderiam ter diferentes níveis de intervenção, consoante o que seja tido como ideal:



- podem usar a plataforma de edição para construir o seu próprio vocabulário independentemente no seu país, sendo este depois integrado no VOC;
- podem construir o seu vocabulário sobre os dados existentes, agilizando a tarefa e diminuindo o esforço necessário;
- podem construir e definir um cânone de obras e fontes a integrar no VOC (as obras representativas de cada variedade), que depois pode ser integrado no VOC pela equipa central a partir de processos computacionais e lexicográficos;
- podem dar o seu entendimento quanto ao que deve ser tido como representativo da sua variedade, contribuindo para a compilação de fontes, ficando a cargo da equipa central toda a edição.

### **c) Ser representativo do léxico de todos os países**

Não há neste momento dados para todas as variedades do português. Isto pode ser suprido com recurso a ferramentas eletrónicas existentes, através da construção maciça de *corpora* representativos a partir do acervo existente de obras escritas de cada país: literatura, jornais, ensaios. Cada país pode indicar as fontes que entende deverem ser incluídas no VOC, como vocabulários e dicionários e, caso estes não existam, as palavras de textos literários, de jornais de referência, de ensaios, a toponímia, etc.

### **d) Aberto, reutilizável e disponível universalmente**

É essencial que o produto final chegue a todos e incentive a criação de novos recursos. Para isso, todos os dados têm que ser unificados, de modo a serem homogéneos, mas também abertos, de modo a poderem ser reutilizáveis.

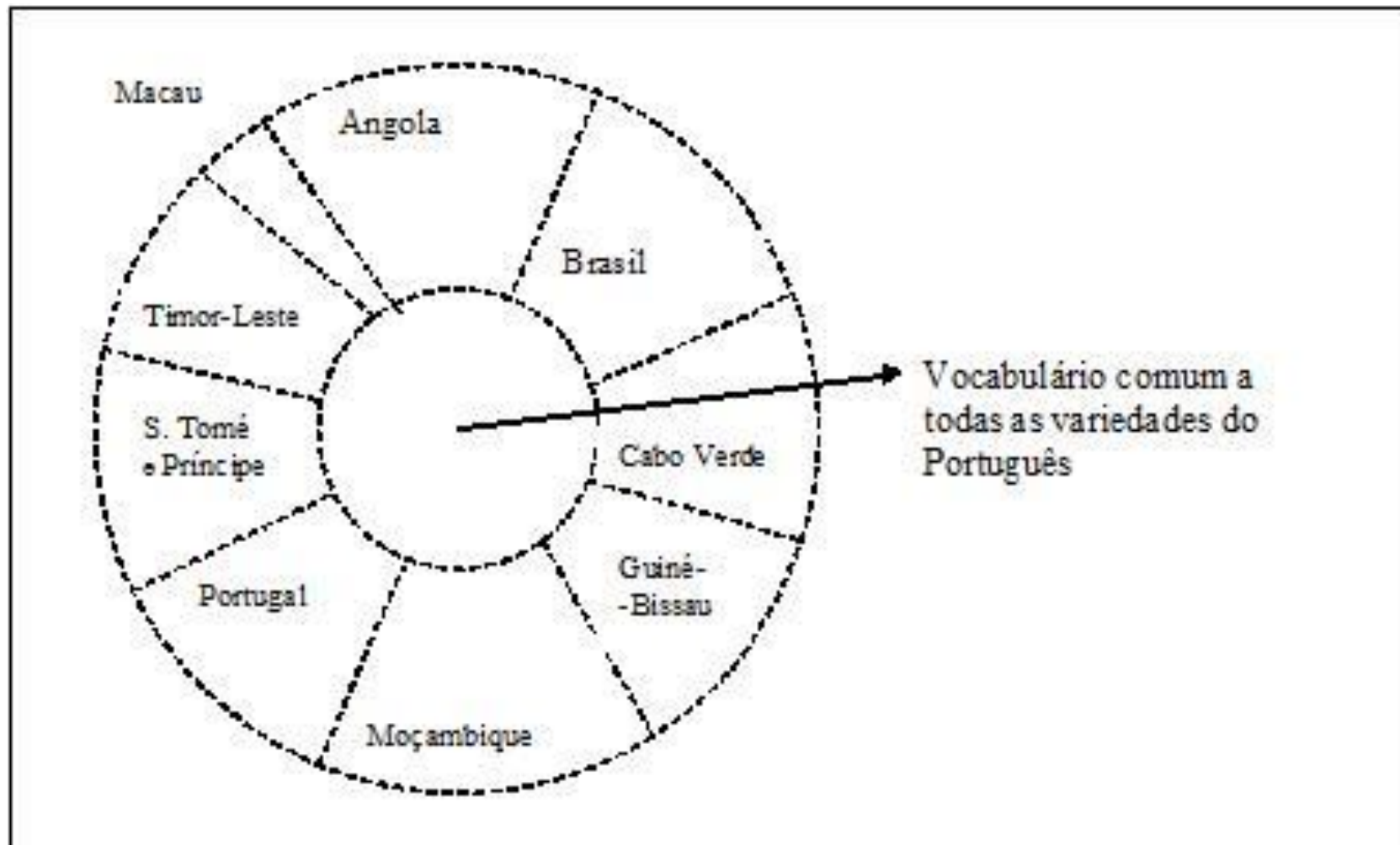
### **e) Em formato eletrónico e papel**

A disponibilização deverá ser feita tanto em papel como em formato digital, através da Internet, de modo a incentivar o seu uso e a fortalecer a criação de uma instituição forte que sirva de diapasão para a fixação e o desenvolvimento da língua portuguesa. Será fácil criar tanto versões que abranjam todas as variedades, como para cada uma especificamente.

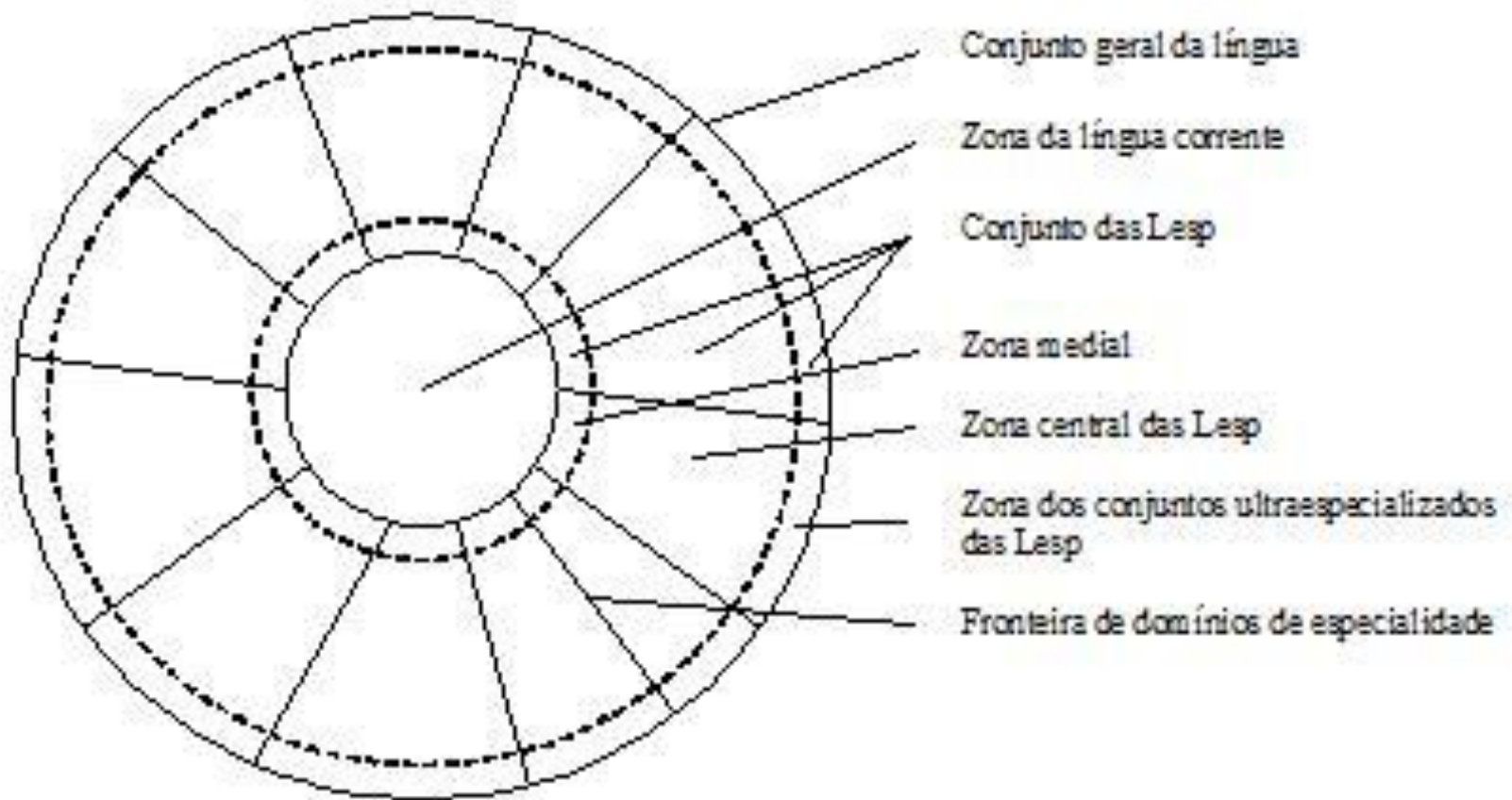
### **h) Com manutenção assegurada**

É essencial a criação de estruturas duradouras que permitam a continuidade do trabalho em contínuo. Essa equipa deverá idealmente ter contacto direto e permanente com especialistas que representem cada país.

# Vocabulário Ortográfico Comum



- O que são terminologias científicas e técnicas?  
O que são dicionários terminológicos?
- Terminologias são:
  - vocabulários específicos de determinados domínios de especialidade (científicos e técnicos);
  - variam entre variedades linguísticas;
  - o número de terminologias específicas dentro de cada língua é praticamente ilimitado;
  - carecem de ser fixadas e descritas através de glossários e dicionários;
  - nenhuma variedade do português está dotada de descrições terminológicas suficientes.



Guy Rondeau, *Introduction à la Terminologie*, 2<sup>a</sup> ed., 1984 (adaptado).

# Problemas e necessidades

- **Necessário:**
  - delimitar os domínios a descrever;
  - o peso relativo de cada domínio no âmbito de uma ferramenta comum;
  - delimitar as áreas prioritárias de intervenção;
  - nomear comissões nacionais de especialistas de domínio e de linguistas;
  - definir as características da ferramenta terminológica comum;
  - construir / desenvolver a plataforma digital de trabalho comum.

# Produto final?

- Mera lista de termos com marca do domínio de especialidade e da variedade do português, ao estilo de um vocabulário ortográfico?
- Dicionário terminológico?
  - com representatividade dos domínios seleccionados em todas as variedades;
  - normativo?
  - com definições, índices de fiabilidade, relações entre termos, contextos;
  - Com equivalentes em outras línguas? (inglês? francês? espanhol?)



- Que linha seguir?
- As linhas apresentadas são incompatíveis?